

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**AÇÃO EDUCATIVA SOBRE USO ADEQUADO DE MEDICAMENTOS EM
IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jardeson Muniz (jardeson.cmfreitas@upe.br)

Ana Maristela Batista De Santana (anamaristela.santana@upe.br)

Vivianne Ferreira De Souza (vivianne.ferreirasouza@upe.br)

Renata Medeiros Da Rocha (renata.medeirosrocha@upe.br)

Thaís Emanuelle Florentino Cavalcanti Lira (thais.cavalcanti@upe.br)

Debora Maria Freitas Costa De Medeiros (debora.fcmedeiros@upe.br)

Maria Eduarda Teixeira Silva (Eduarda.tsilva@upe.br)

Suellen Soares De Araújo (suellen.saraujo@upe.br)

Talysson José Da Silva Pereira (talysson.jspereira@upe.br)

Talyta Raquel Rodrigues De Souza (talyta.raquel@upe.br)

Thyago Moura Araujo De Lima (thyago.moura@upe.br)

Joao Pedro Ramalho Rodrigues (joao.prrodrigues@upe.br)

Rodrigo Gomes Gadelha (rodrigo.gadelha@upe.br)

Walmir Soares Da Silva Júnior (walmir.soares@upe.br)

Simone Maria Muniz Da Silva Bezerra (simone.muniz@upe.br)

Introdução: Com o avanço da idade, a polifarmácia é acompanhada de práticas inadequadas, como automedicação e interrupção do tratamento sem orientação profissional, resultando em inadequação posológica. A educação em saúde surge como ferramenta essencial para promover conscientização, autonomia e autogestão dos idosos quanto ao uso seguro de medicamentos. Objetivo: Relatar o planejamento de uma ação educativa voltada para idosos sobre o uso adequado de medicamentos, utilizando questões problematizadoras. Método: Trata-se de relato de experiência sobre o planejamento de ação educativa realizada entre maio e junho de 2025 por extensionistas de enfermagem do projeto Compressão Não Se Brinca em um programa de saúde para idosos em Recife-PE. Adotou-se proposta dialógica e problematizadora, baseada em cenário hipotético de atividades diárias que evidenciaram práticas inadequadas com medicamentos. O planejamento foi guiado por clareza, relevância e respeito às vivências dos idosos. Resultado/Discussão: O grupo elaborou atividades centradas na importância do processo terapêutico adequado, considerando perfil e particularidades do público. Foram criadas perguntas problematizadoras, uma história ilustrada do cotidiano e placas de verdadeiro/falso para expressão das opiniões dos participantes. Todo o processo buscou estimular participação ativa e protagonismo dos idosos na construção do saber. Conclusão/Considerações finais: A metodologia adotada (identificação do problema, proposição interventiva, planejamento, implementação e avaliação) permitiu aos extensionistas refletir sobre práticas inadequadas no uso de medicamentos (subdosagem, automedicação, descontinuação abrupta), além de desenvolver habilidades no processo de enfermagem. O planejamento também favoreceu a aplicação de conhecimentos em farmacologia geriátrica, segurança do paciente e políticas de saúde, contribuindo para a formação profissional e qualificação da assistência ao idoso.

Palavras-chave: educação em saúde; idoso; uso de medicamentos; adesão à medicação.

